

ORDINÁRIA

No dia 05 de julho de 2021, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, JAIR PAULO SAUTHIER, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, FELIPE XAVIER, MAXIMINO FRANCISCO MALABARBA, REGIANE CAVALLI CASAGRANDE, SAMUEL PEDRO SATTLER E VALMOR DA ROCHA. **Of. 159/2021** – Convite Delegado, Sr. Marcelo Ferrugem.

Presidente Luciano Baroni: Fala que um dos temas mais citados na Casa, além da saúde e educação, é a segurança. Comenta que na última sessão foi apresentada uma indicação que solicitava um maior número de instalação de câmeras de monitoramento e que o Delegado Ferrugem já estava com um projeto encaminhado nesse sentido. **Delegado Marcelo Ferrugem:** Demonstra satisfação e honra em poder participar de uma sessão do Poder Legislativo de Carlos Barbosa. Relata que já esteve presente em outras Casas Legislativas, mas por circunstâncias diferentes em que as autoridades policiais são chamadas para prestar contas ou para serem cobradas sobre determinadas situações que causam apreensão para a comunidade. Felizmente o motivo da sua presença hoje é diferente. Relata que tomou posse na Delegacia do município no dia 10 de fevereiro de 2020 e cerca de um mês depois houve o início do momento mais crítico da pandemia, mas independente disso os policiais continuaram trabalhando e realizando diversas ações. Dentre alguns projetos trabalhados nesse período destaca a elaboração da Cartilha “Eu não caio em golpe”; a formação do curso de mediadores da Polícia Civil, quando houve a instalação do Núcleo de Mediação de Conflitos na Delegacia; o curso de capacitação e treinamento de tiro realizado em Bento Gonçalves; a inclusão da Delegacia no Programa Oficial da Polícia Civil “Papo de Resposta”, que trabalha a prevenção ao uso de drogas junto aos jovens; a concretização do Termo de Cooperação FP nº 834/2020, que tem por objetivo a construção da nova Delegacia no município; a inclusão da delegacia no Projeto Delegacia de Polícia Amiga dos Animais em que foi instalado um cartório especializado para se dedicar na demanda contra os maus-tratos aos animais. Relata que até 30 de junho não houve nenhum homicídio na cidade, mas entre os dias 2 e 3 desse mês ocorreram dois homicídios consumados e três tentativas de homicídio e isso representa um aumento de 500% na criminalidade de Carlos Barbosa. Fala sobre o Programa RS Seguro que é desenvolvido pela Secretaria de Segurança Pública, do qual participam três municípios da região com maiores índices de violência sendo eles Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves. Apresenta dados relacionados a homicídios no município e diz que no ano de 2021, nos dias 2 e 3 de julho, foram computados dois crimes contra a vida. Em 2020 houve um homicídio em novembro, na linha Santa Clara Baixa, relacionado ao tráfico de drogas, em março de 2019 houve um feminicídio no Bairro Planalto em que o autor já foi condenado e preso, anterior a 2019 o último homicídio ocorrido foi em 2016 na comunidade de Arcoverde. Relata que em relação aos homicídios ocorridos nesse ano de 2021 alguns envolvidos já estão presos e as investigações estão bem avançadas. Comenta que a dificuldade de trabalhar em uma cidade que é referência em níveis regional e estadual é ter que manter esses índices e por conta disso acabou surgindo a ideia do Projeto Barbosa Mais Segura. Relata que em conversa com o atual Secretário da Segurança Pública, Leônidas, percebeu que não só era necessário, mas que seria possível a implantação do sistema de videomonitoramento. Informa que na cidade existem 30 câmeras de monitoramento sendo que apenas três delas são do tipo LPR, ou seja, que fazem leitura de placas de veículos. Diz que esse é um número muito pequeno para uma cidade do porte de Carlos Barbosa. Relata que juntamente com a Secretaria da Segurança elaborou um projeto com a estimativa de câmeras para fazer um cercamento eletrônico da cidade e pretendem colocar pelo menos uma câmera LPR em cada acesso do município, o que compreende o total de 15 câmeras desse tipo. Comenta que o sistema em funcionamento hoje, junto a Secretaria de Segurança e Trânsito, tem um trabalho bem desenvolvido, com profissionais qualificados e com um sistema de videomonitoramento que funciona 24 horas para qualquer demanda da Polícia Civil seja na busca por placas, alertas ou identificação e é por meio disso que vários crimes foram solucionados.

ORDINÁRIA

Informa que já tem um orçamento elaborado e que o Município já adquiriu câmeras recentemente. Com este projeto serão instaladas, em torno de 15 câmeras LPR e 10 câmeras com imagem Full Hd. Elas seriam instaladas uma na estrada José Chies entroncamento com a rua Buarque de Macedo no bairro Ponte Seca, uma na rua Fioravante Baldasso no bairro Ponte Seca, uma na rua Pedro Ângelo Guerra no bairro Ponte Seca, uma na rua Ampélio Carloto entrocamento com a rua Adolfo Cará no bairro Bela Vista, uma na rua Irmã Teofania, uma câmera em cada lado da avenida 25 de Setembro no bairro Triângulo, uma na rua Buarque de Macedo nas proximidades do Clube Navegantes no bairro Navegantes, uma na rua Getúlio Vargas no bairro Vitória, duas câmeras na bifurcação da rua Marechal Floriano Peixoto no bairro Aparecida, uma na rua Bento Gonçalves entrocamento com a rua Getúlio Vargas, uma câmera em cada via da avenida Raul Giacomoni em Desvio Machado, uma na rua São Roque que é saída para Santo Antônio de Castro, uma na rua Júlio de Castilhos com a rua Antônio Guerra e duas câmeras no entorno do Parque da Estação. Comenta que essas são medidas necessárias e que trará um retorno muito grande para o município. Diz que o custo de todas essas câmeras seria em entorno de R\$ 100.000,00. Comenta que o projeto será apresentado inicialmente para a ACI, pois o aporte dos recursos será feito pela iniciativa privada e o CONSEPRO faria a compra dos equipamentos e em um segundo momento a doação dos mesmos. A capacidade de monitoramento seria dobrada, com 60 câmeras em funcionamento na cidade. Fala sobre o PISEG, que é o plano em que as empresas podem fazer a compensação de até 5% do ICMS, direcionando esse valor para o investimento na área da Segurança Pública. Neste mês, o Governo do Estado divulgou que mais de R\$ 35.000.000,00 de recursos do PISEG que serão investidos na área da Segurança para a aquisição de armamentos, material de proteção, coletes à prova de bala e viaturas para a Brigada Militar, Polícia Civil, Instituto Geral de Perícia, Corpo de Bombeiros e SUSEPE. Diz que a empresa Tramontina irá disponibilizar uma viatura de porte pesado para a Delegacia da cidade. **Vereador Valmor da Rocha:** Alegria-se com a instalação de mais tecnologias na cidade que irão ajudar a população. Relata que já houve debates para que a Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiros trabalhassem juntos em um mesmo pavilhão. Fala que futuramente talvez alguns bairros da cidade receberão um posto da Polícia, seja Civil ou Militar, mas para isso é preciso que tenham mais homens trabalhando. **Delegado Marcelo Ferrugem:** Agradece a manifestação do Vereador Valmor e diz que o mesmo tocou em uma questão crucial que é o efetivo policial porque não adianta ter uma estrutura boa e funcionamento se não tiver profissionais da área. **Vereador Cleber Cohsul:** Acredita que a instalação dessas câmeras não ajudará apenas na fiscalização de veículos, mas também no controle da baderna que acontece no centro da cidade. Questiona se esse número de câmeras é suficiente ou se é preciso trabalhar para adquirir mais. Pergunta se existem casos sem solução na cidade. Pede para que o mesmo relate o que ainda é preciso fazer para ajudar e o que ainda precisa ser adquirido para a Delegacia de Polícia atualmente. **Delegado Marcelo Ferrugem:** Fala que esse é um projeto inicial e quanto maior o número de câmeras e a publicidade em torno disso, melhor vai ser para a comunidade, pois é importante que os criminosos saibam que estão sendo monitorados. Comenta que nunca é demais buscar outros investimentos. Diz que no momento em que se dispõe uma melhor estrutura também se tem argumentos para buscar o aumento do efetivo da Brigada Militar e da Polícia Civil. Relata que os casos graves e de maior repercussão são todos solucionados e os considerados sem solução tem relação com a explosão na demanda dos crimes virtuais com a pandemia, mas esse não é um problema exclusivo de Carlos Barbosa. **Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Diz que o município de Cachoeirinha possui um modelo de cercamento eletrônico e na semana passada leu uma matéria no jornal em que a Guarda Municipal desse local recupera um veículo através de um dispositivo que alerta a presença de veículos roubados. Relata que Cachoeirinha instalou esse cercamento em 2018 e um ano depois havia tido uma diminuição de 55% no roubo de veículos, sendo que no primeiro semestre de 2020 foram recuperados 64 veículos roubados na cidade e ocorreu uma diminuição de 49% dos roubos

ORDINÁRIA

em geral de um ano para o outro. Defende que os usuários de drogas financiam os indivíduos que fazem parte das facções e que cometem crimes, como o homicídio ocorrido no fim de semana. Pede para que o Delegado se manifeste a respeito da criação da Guarda Municipal e de como isso poderia contribuir para a questão da segurança no município. **Delegado Marcelo Ferrugem:** Fala que esteve visitando como uma ideia de projeto-modelo a nova Delegacia de Polícia de Marau que tem uma obra moderna e estrutura fora do padrão da Polícia Civil. Diz que Marau é um município que possui entorno de 120 câmeras de videomonitoramento instaladas e isso facilita não só na inibição dos crimes, mas também para auxiliar na sua elucidação. Em relação ao tráfico de drogas, diz que todo o dependente químico está fomentando o tráfico. Fala que o tráfico atualmente é o cargo chefe do crime organizado e é uma verdadeira estrutura empresarial, uma fonte altamente rentável. Comenta que em relação a Guarda Municipal esteve em conversa com o Secretário Leônidas e o mesmo informou que falta a questão de agenda para o curso de formação dos aprovados. Fala que é mais um elemento integrante das forças de Segurança Pública, que pode agregar e dar muitas contribuições para a segurança da cidade. Relata que é importante que se tenha uma Guarda Municipal bem estruturada porque não adianta criar uma nova instituição se não se der os meios mínimos necessários para que ela possa exercer as suas funções. **Vereador Samuel Pedro Sattler:** Afirma que os professores têm uma preocupação muito grande em relação a drogadição nas escolas, principalmente pela questão da banalização em especial das drogas socialmente aceitas, como a maconha. Espera que as palestras possam ser logo retomadas porque todos os profissionais da educação se encontram totalmente aflitos em relação a isso e sem as forças de segurança ao lado se sentem impotentes para resolver esse problema. Diz que os homicídios ocorridos assustaram a todos os cidadãos. Questiona se efetivamente há risco de ver com mais frequência o que aconteceu nesses últimos dias e se existe eminência de que tenhamos no município um problema de invasão de facções e de conflitos ligados ao controle do tráfico de drogas, o que certamente representaria um grave problema para a sociedade. **Delegado Marcelo Ferrugem:** Fala que a Polícia Civil é parceira no trabalho de prevenção. Relata que em dez anos trabalhando no município de Veranópolis fazia diversas palestras em escolas e empresas contra o uso de droga, contra a violência familiar e crimes virtuais. Em relação aos últimos acontecimentos diz que sempre notificou que o tráfico em Carlos Barbosa é comandado por uma facção criminosa do Vale do Caí. Diz que as últimas ações são decorrentes da disputa por território e gostaria de dizer que isso está sob controle, mas pela sua experiência e pelo que se tem apurado, infelizmente, fatos semelhantes podem acontecer. Relata que a investigação já apontou para a presença de elementos intimamente ligados a determinadas facções e essas mortes são decorrentes da disputa por espaço. Informa que esteve por dez meses respondendo pela primeira Delegacia de Bento Gonçalves e ela concentra toda a investigação relacionada ao tráfico de drogas no município e de todos os homicídios que acontecem lá, que ultrapassam duas dezenas ao ano, afirma que 95% estão ligados ao tráfico de drogas. Em Carlos Barbosa os últimos eventos seguem o mesmo caminho e isso é uma grande preocupação por isso é preciso se olhar com mais atenção para que os órgãos de segurança deem uma resposta satisfatória. Comenta que isso demorou para acontecer na cidade, mas como nos municípios ao redor isso já ocorria há muito tempo, não tem como construir uma barreira. **Vereador Felipe Xavier:** Sugere a possibilidade de se colocar câmeras no interior e cita o distrito de Arcoverde que dá acesso a BR-470 e vai até RSC-453. Também sugere o estudo da possibilidade de colocá-las em algumas localidades que tem acesso a essas rodovias, para onde é possível que ocorra a fuga de suspeitos. **Delegado Marcelo Ferrugem:** Diz que há duas câmeras instaladas em Arcoverde desde a última aquisição realizada pela Secretaria de Segurança. Fala que após a doação destes equipamentos para a Secretaria a mesma ficará encarregada da instalação e manutenção delas. Informa que em determinadas localidades ainda não se consegue a instalação pela questão da ausência de fibra ótica. **Vereadora Lucilene Marchi:** Parabeniza pela proposição do projeto e diz que o Poder Legislativo

ORDINÁRIA

vai estar sempre à disposição. **Vereadora Ariane Baldasso:** Fala que para as pessoas que são naturais do município é assustador ter situações como as que ocorreram essa semana assim como foi assustador saber essa semana que acontece desmanche de carros no interior da cidade. Relata que a droga sempre esteve nas portas das escolas e também acha que há um crescimento muito expressivo dessa questão. Diz que é preciso fazer a instalação dessas câmeras urgentemente e fazer o trabalho de conscientização. Questiona se o Delegado acredita realmente que o tráfico de drogas está tentando se infiltrar em Carlos Barbosa e criar as facções dentro da cidade não só para o consumo, mas sim para a venda e tráfico em altas escalas. **Delegado Marcelo Ferrugem:** Relata que assim como ocorre progressos na cidade, na mesma proporção, surgem problemas e crimes. Fala que a questão do aumento no consumo de droga é verdadeira; no Brasil existia uma lei que regulamentava o tráfico, era a Lei nº 368/76, e ela ficou em vigor por 30 anos até 2006 em que entrou a nova lei de droga, a Lei nº 11.343/06, que descriminalizou a posse de substância entorpecente e a partir desse ano o Brasil se tornou em um dos países maior consumidor de drogas do tipo maconha da América. Antes dessa Lei o Brasil era apenas um corredor para a venda de drogas dos maiores produtores de maconha e cocaína, a Colômbia, o Peru e a Bolívia, mas com essa descriminalização o Brasil se tornou um mercado farto e por isso ocorreu essa mudança de postura no país. Fala que houve um aumento no uso das drogas porque atualmente o usuário não recebe nenhuma sanção criminal. Diz ter certeza da existência de pessoas ligadas às facções criminosas instaladas na cidade, mas o que não havia era a disputa por espaço e por isso foi verificado esses incidentes. **Vereador Luciano Baroni:** Fala que a partir do ano 1997 começou a entrar na cidade o crack e ao longo dos anos foi evoluindo. No ano de 2019 o Poder Legislativo soube que precisaria dar uma reviravolta no sentido da estrutura dos órgãos de segurança para tentar manter a cidade sem guerras de facções. Relata que em 2019 tiveram debates intensos a respeito das badernas que ocorrem e diz que um dos projetos apresentados foi rejeitado sob a argumentação de que não se teria fiscalização. Diz que em 2019 houve o concurso da Guarda Municipal e é importante que o Governo nomeie esses profissionais. Nesse mesmo ano foi cedido o terreno da Câmara para fazer o Complexo de Segurança. Explica que a ideia inicial é o prédio para a Polícia Civil, um outro prédio para a Brigada Militar, para Secretária de Segurança, para a Guarda Civil Municipal e para o videomonitoramento. Questiona quais os benefícios da construção desse Complexo de Segurança. **Delegado Marcelo Ferrugem:** Diz que a estrutura de Delegacias não conseguiu acompanhar o crescimento da criminalidade. Fala que os índices de criminalidade vem sendo reduzidos em várias regiões críticas do Estado e isso é fruto do trabalho do atual Vice-Governador do Estado, que é também Secretário de Segurança. Diz que o terreno doado pela Câmara é próximo do Posto de Saúde, do Poder Judiciário e do Ministério Público, o que facilitaria para toda a comunidade se ali também tiver um Complexo de Segurança Pública para atender a demanda da população. Comenta que está trabalhando junto ao Poder Executivo para que esse projeto saia do papel. Menciona a arquiteta Pauline Audibert, que voluntariamente realizará esse projeto, que deve ficar pronto em torno de 60 dias. Diz que não pode se responsabilizar pela construção de um prédio para a Brigada Militar porque ela é outra instituição com outros critérios. Fala que é preciso fazer acontecer paralelamente a construção do prédio da Brigada Militar porque ele também irá abrigar a Secretaria Municipal de Segurança e assim ele terá uma estrutura totalmente funcional. Agradece a oportunidade de estar nessa Casa Legislativa. Fala que enquanto estiver em Carlos Barbosa fará o melhor para a comunidade através da Polícia Civil. **Vereador Luciano Baroni:** Diz que é um dever dos vereadores cobrar que esse complexo seja construído, apoiar o aumento das câmeras de monitoramento, exigir que a Guarda Municipal seja criada para ajudar no controle das badernas e brigar pela segurança de todos. Em nome do Poder Legislativo agradece a presença do Delegado na Casa. **Expediente: Ata nº 29/2021** – Sessão Ordinária do dia 21/06/2021. **Aprovada por unanimidade dos vereadores. Ata nº 30/2021** – Sessão Ordinária do dia 28/06/2021. **Discussão e votação na próxima Sessão. Informes da Presidência:**

ORDINÁRIA

Of. nº 640/2021/SMA – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Of. nº 11/2021** – Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Barbosa – Manifestação. **Of. nº 01/2021** – Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM. **Indicação nº 175/2021** – Vereadora Lucilene Marchi – Que o Poder Executivo, por meio da Secretaria de Saúde, organize cadastro de pessoas interessadas em receber a aplicação das vacinas contra a Covid-19. **Indicação nº 176/2021** – Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier, Cleber Cohsul e Adair Zilio – Que o Executivo Municipal ofereça a população vulnerável um método contraceptivo que ofereça segurança e praticidade. **Indicação nº 177/2021** – Vereadores Regiane Cavalli Casagrande e Maximino Francisco Malabarba – Instalação de postes de iluminação pública no trecho de acesso ao morro do Macaco. **Indicação nº 178/2021** – Vereadores Regiane Cavalli Casagrande e Maximino Francisco Malabarba – Ampliação da coleta de lixo seco no trecho de acesso ao morro do Macaco, para duas vezes ao mês. **Indicação nº 179/2021** – Vereador Maximino Francisco Malabarba – Reparos na pinguela localizada na Linha Neis. **Indicação nº 180/2021** – Vereador Maximino Francisco Malabarba – Que o Executivo providencie a instalação de quebra-molas e/ou instalação de sinalização de trânsito em frente ao Salão da Comunidade de Linha Neis. **Indicação nº 181/2021** – Vereadores Cleber Cohsul, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha. Que o Executivo providencie obra de pavimentação com pavs, com extensão de 500 metros, na estrada que sai da Linha Neis, em direção a RS 122. **Indicação nº 182/2021** – Vereadores Cleber Cohsul, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha. Instalação de guarda-corpos em frente aos portões de todas as escolas das três redes de ensino. **Indicação nº 183/2021** – Vereadores Cleber Cohsul, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha. Pintura das faixas de seguranças e quebra-molas. **Indicação nº 184/2021** – Vereadores Cleber Cohsul, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha. Criação de um programa de teleconsulta e cursos de capacitação dos profissionais da saúde, com programas de educação permanente. **Requerimento nº 07/2021** – Vereador Maximino Francisco Malabarba – Licença particular. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Requerimento nº 08/2021** – Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier e Cleber Cohsul – Convocação de servidores. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Pedido de Informações nº 14/2021** – Vereador Samuel Pedro Sattler – Referente às ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Educação. *(Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia)*. **Pequeno Expediente:** **Vereadora Ariane Baldasso:** Menciona a nota de repúdio da Escola Carlos Barbosa e diz que como professora estadual sempre se posicionou contra a municipalização de escolas, por isso se surpreendeu com a citação do seu nome. Fala que irá ouvir novamente a sessão do dia 28 de junho porque tem certeza que foi mal interpretada. Ressalta que não tem nada contra nenhuma escola e que sempre respeitou as três redes de ensino. Tem certeza que sua fala, em relação aos professores, foi tirada do contexto e por isso na próxima sessão fará esclarecimentos. **Vereador Cleber Cohsul:** Sobre a Indicação nº 181/2021, diz que o lugar mencionado possui um morro muito íngreme que os motoristas não conseguem passar e por isso acabam precisando fazer outro trajeto. **Uso da tribuna:** **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Comenta que esse é o seu quinto ano na Casa e hoje sente um grande descontentamento a respeito da situação da vacinação contra a Covid-19. Fala sobre sua Indicação nº 175/2021, que tem o objetivo de criar um cadastro de pessoas interessadas em receber a vacina contra a Covid-19, a partir da chamada xepa da vacinação, para contatar as pessoas de forma fácil sobre a disponibilidade das doses e assim evitar o desperdício. Diz que a Secretária da Saúde e alguns servidores do Governo ficaram indignados com essa indicação e esclarece que em momento nenhum disse que as vacinas estavam sendo desperdiçadas, nem que as pessoas não estavam se vacinando. Explica que a xepa são as doses que sobram dos frascos abertos e que tem algumas horas para serem aplicadas. Informa que na sexta-feira foi feita essa vacinação no Posto de Saúde com cerca de 900 pessoas vacinadas e de hora em hora estavam diminuindo as idades e

ORDINÁRIA

chamando no Facebook as pessoas para irem até o Centro de Saúde fazer a vacinação. Relata que recebeu mensagens falando que a procura da vacina está sendo pequena e questiona o que tem de errado na sua indicação. Cita comentários realizados na publicação nas redes sociais da Câmara sobre sua Indicação nº 175/2021, que criticam, dizendo que não há desperdício de doses e que esse cadastro já está sendo feito. Diz que realmente existe esse cadastro, mas para pessoas com comorbidades e para profissionais da saúde. Relata que vários municípios utilizam a xepa e que eles tem autonomia para distribuir as vacinas que sobram da forma que for conveniente para a sua localidade. Informa que Garibaldi tem esses cadastros e não entende porque aconteceu todo esse transtorno e críticas a respeito de sua indicação. Comenta que a Secretária da Saúde passou a tarde inteira respondendo comentários e se mostrou contrária a essa xepa. Relata que esse seria um recurso a mais, previsto em Lei, que vários outros municípios já adotaram e tiveram resultados positivos. Acredita que em breve virá mais doses para o município com mais frequência e se tivermos um cadastro adequado será preciso apenas mandar mensagens para avisar as pessoas.. Ressalta que em nenhum momento julgou ou falou mal do trabalho da Secretaria da Saúde, mas só ouviu críticas de todos, inclusive do Governo. Diz que as pessoas que fazem críticas e fofocas deviam se candidatar nas próximas eleições e mostrar trabalho. Relata que Barbosa sempre foi referência na vacinação, mas agora está abaixo de Garibaldi. **Aparte Vereador Samuel Pedro Sattler:** Respeita a forma que a Secretaria da Saúde tem se comunicado com as pessoas porque é preciso ir até onde elas estão, mas quando existe uma interpelação feita para um membro da Casa Legislativa, existem os espaços corretos para fazer essas ponderações e talvez não seja as redes sociais o melhor lugar de se fazer isso. Relata que os vereadores são interpelados todos os dias por munícipes acerca de diversos assuntos e espera que o Executivo entenda o seu papel e passe a estabelecer uma relação mais diplomática com os membros da Casa. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Concorde com as falas do Vereador Samuel e diz que ninguém está criticando o trabalho, mas estão dando ideias para aplicar recursos, que em outros municípios funcionam. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Diz que os vereadores não são apenas interpelados, mas também são cobrados como se fizessem parte do Poder Executivo. Relata que trouxe uma situação relacionada a vacinação feita no dia 26 de junho, em que muitas pessoas ficaram sem vacina, e informa que elas conseguiram se vacinar com essas doses da xepa no dia 2 de julho. Explana que Garibaldi tem zerado as listas de espera e questiona porque Carlos Barbosa não pode fazer isso. Ressalta que essa não é uma crítica, mas uma contribuição para a Secretaria de Saúde. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Comenta sobre uma situação que trouxe em sessões passadas a respeito de pessoas com a faixa etária que não está mais recebendo vacinação e questiona o porque de não pode fazer cadastros para essas pessoas. **Aparte Vereador Felipe Xavier:** Relata que em algumas sessões atrás fez uma indicação com o vereador Enio sugerindo que o município seguisse o mesmo molde do município de Garibaldi, que realiza o agendamento da vacinação contra a Covid-19, sendo que ao serem vacinadas, as pessoas já são informadas do dia de tomar a segunda dose. Fala que é estranho estarem atacando essa indicação mesmo ela sendo algo positivo para esse município. Comenta que organizar esse cadastro não seria difícil. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Comenta que não leu os comentários da publicação da vereadora, mas tudo o que os vereadores não querem é bater boca e sim tentar resolver os problemas sem criar polêmicas. **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Fala que compactua com a ideia da Vereadora Ariane e diz que nunca foi de fazer críticas ao Governo. Ressalta que era apenas uma indicação, sobre a qual comentaria nas explanações pessoais, mas diz que o pessoal teve que criar polêmica. Deixa a sua indignação e novamente ressalta que em nenhum momento as suas publicações foram feitas para criticar o Governo, nem a Secretaria da Saúde, funcionários, mas apenas para auxiliar. **Aparte Jair Paulo Sauthier:** Afirma que a Secretária da Saúde não deixaria sobrar vacinas. Informa que a chamada da vacinação já está na faixa etária dos 43 anos ou mais. Fala que não

ORDINÁRIA

precisaria criar polêmica em uma coisa que já está funcionando. Relata que as pessoas com idade maior daquelas que estão sendo vacinadas também podem receber a vacina. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Fala que mesmo criando polêmicas sempre procurou continuar trabalhando. Acredita que toda indicação boa, como a da colega deve ser atendida. Acredita que essa Legislatura está trabalhando muito e está sendo bastante cobrada pelos munícipes por conta do trabalho que vem exercendo. Espera que o Executivo atenda a todos os vereadores igualmente. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Relata que encaminhou um ofício para a 16ª Coordenadoria da Educação de Bento Gonçalves pedindo a cópia do documento de Termo de Uso da Escola São Sebastião e teve a resposta de que na verdade esse termo se deu na gestão do Prefeito Irani Chies em 2008. Comenta que quando a comunidade teve conhecimento desse Termo de Uso se uniu em uma Audiência Pública no dia 30 de abril de 2019 numa disputa com outras seis comunidades e ganhou o direito de ter uma obra de ampliação da escola, cujo o valor inicial seria de R\$ 230.000,00, o que posteriormente recebeu um aditivo de R\$ 70.000,00. Relata que em 2020 mesmo com todas as restrições da pandemia o Governo do Prefeito Zibetti passou a fazer a escavação do terreno o que foi recebido com grande alegria pela comunidade. Comenta que a surpresa da comunidade foi que a atual gestão passou a argumentar que não haveria possibilidade de realizar a referida obra, alegando que o valor não era suficiente para a execução do projeto que havia sido apresentado, que o terreno não pertencia ao Município ou que o valor conquistado não poderia ser aplicado em outra obra que beneficia a comunidade, chegando a propor usar o dinheiro na ampliação da Escola Antônio Adriano Guerra da comunidade de Santo Antônio. Assim, a Escola de Santo Antônio passaria a atender a demanda dos alunos da escola de São Sebastião, que teria as suas atividades encerradas. Acredita que o voto e o anseio dessa população jamais pode ser contrariado. Pede para que o Poder Executivo atenda a vontade da comunidade façam essa obra. Informa que na comunidade de São Sebastião há 19 alunos excedentes que precisam se deslocar diariamente para escola de outras comunidades. Relata que no último sábado, dia 3 de julho, juntamente com o Vereador Felipe, esteve reunida com a comunidade escolar para ouvir os anseios da mesma, que se mostra firme na decisão de manter a escola aberta e obter a ampliação para atender a demanda não só dos alunos excedentes, mas também da futura geração de crianças. Comenta que na sessão passada fez uma indicação referente a testagem rápida em massa da população contra a Covid-19 e foi informada de que o município já teria adotado essa medida. Porém, não é a informação que recebeu de algumas pessoas que teriam solicitado a realização do teste rápido no Centro de Saúde, o que não foi disponibilizado. **Aparte Vereadora Lucilene Marchi:** Confirma todas as informações apresentadas pela Vereadora Regiane referente a Escola de São Sebastião e diz que os moradores dessa comunidade querem saber por que essa obra não está sendo feita. Gostaria que isso fosse esclarecido. Fala que continuarão fazendo a cobrança dessa situação porque a comunidade merece a referida obra. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Informa que os alunos excedentes têm idade pré-escolar e esses precisam se deslocar até a comunidade do Cinco Baixo. **Aparte Vereador Maximino Francisco Malabarba:** Pede para que usem o bom senso e achem uma solução para que realmente essa obra saia do papel e as crianças possam continuar estudando. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Diz que a testagem está sendo feita sim e relata que o seu irmão Adriano Baldasso estava no Supermercado Santa Clara e as profissionais de saúde ofereceram e aplicaram esse teste. No dia 3 de julho haveria uma testagem na Rua Coberta, mas por conta do tempo chuvoso, não foi possível. Relata que não há divulgação sobre essa testagem porque é algo que as pessoas precisam se voluntariar. **VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE:** Diz que ao invés de ser no Supermercado Santa Clara essa testagem poderia ser no Centro de Saúde porque a pessoa que procurou atendimento e pediu para fazer o teste dentro do posto disse que a funcionária que a atendeu falou que não sabia da existência do teste. Sugere que talvez seria melhor colocar a equipe

ORDINÁRIA

de testagem no lugar onde a demanda é maior. **VEREADOR MAXIMINO FRANCISCO MALABARBA:** Cita a Indicação nº 178, dizendo que em função do aumento do número de residentes no Morro Macaco é necessário a ampliação da coleta de lixo seco. Reforça a Indicação nº 177 que pede a instalação de postes de iluminação pública no mesmo local para a segurança daqueles que ali transitam a noite. Sobre a Indicação nº 179, diz que há algumas tábuas da pinguela na Linha Neis precisam ser trocadas. Ressalta a Indicação nº 180, dizendo que são necessários redutores de velocidade, pois alguns veículos trafegam no local em alta velocidade, o que já gerou inclusive, alguns atropelamentos. **Aparte Vereador Cleber Cohsul:** Diz que a instalação de quebra-molas em frente ao Salão da Comunidade da Linha Neis é uma reivindicação da comunidade. Afirma que a pinguela citada realmente precisa de manutenção. Menciona que é preciso verificar se é possível realizar a instalação de luminárias no Morro do Macaco, pois acha que não há baixa tensão instalada no local, mas acredita que o problema será resolvido. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Defende a conservação das pinguelas do município, pois representam os antepassados. Diz que é preciso fazer um protocolo na secretaria competente acerca da instalação de postes de iluminação pública no Morro do Macaco. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Comenta que a população de algumas regiões vem crescendo, porém os serviços públicos não acompanharam o desenvolvimento. **VEREADOR MAXIMINO FRANCISCO MALABARBA:** Acredita que os munícipes fazem o protocolo na Prefeitura, mas pedem também uma força aos vereadores. **Aparte Vereador Felipe Xavier:** Diz que a indicação é uma ferramenta para que o vereador possa fazer suas sugestões ao Executivo. E que se o vereador fizer protocolos na Prefeitura não precisa mais fazer indicações. **VEREADOR MAXIMINO FRANCISCO MALABARBA:** Afirma que o mais necessário é a instalação de redutores na Linha Neis. **VEREADOR FELIPE XAVIER:** Esclarece que não esteve presente nas últimas sessões porque enfrentou a Covid-19. Informa que a reforma já está sendo feita na via RS-813 pelo Governo do Estado. Relata que esteve, juntamente com o Vereador Enio Grolli, o Secretário Chefe da Casa Civil do Estado, Arthur Lemos e uma série de vereadores da região, reivindicando que o Estado tomasse providências quanto a via RS-813, a RSC-453 e também a RSC-446, para a segurança dos usuários dessas rodovias. Diz que o Governo já está fazendo essas reformas, mas há alguns dias surgiu a questão dos pedágios que devem ser implementados na região, sendo um na RS-446, outro na região de Bom Princípio ou na região do Caí e outro entre São Vendelino e Farroupilha. Dá exemplos de pedágios que funcionam como o de Portão, o de Campo Bom e de Coxilha, que são pedágios comunitários que tiveram os seus valores revertidos para a melhoria das rodovias da região. Já a duplicação da RS-122, desde o pedágio até São Vendelino, foi feita com o dinheiro do pedágio comunitário de Portão e instalado pelo Governador Alceu Colares. Defende que o valor desse pedágio não pesa ao contribuinte porque ele custa R\$ 6,50 numa mão só. Comenta que é favorável aos pedágios, porém o valor e a forma das aplicações posteriores devem ser bem discutidas para que uma empresa qualquer não ganhe dinheiro em cima de algo que o Estado fez. Diz que, juntamente com os vereadores da região, irão atrás para que dentro das Audiências Públicas, que existem, possam se manifestar. Relata que esteve em reunião no dia 3 de julho, como representante da Comissão de Educação, ocasião em que foi passado que o Governo não está motivado a realizar essa obra que foi escolhida pela maioria na Audiência Pública que foi realizada no ano de 2019. Comenta que em sessões passadas alguns vereadores disseram que seria impossível realizar obras em uma propriedade do Estado. Informa que procurou os momentos em que o Município investiu em escolas do Estado e explana que em 1993 e 1994 foi dado o auxílio na ampliação da Escola Elisa Tramontina, nesses mesmos anos também foi repassado aos CPMs das escolas Antônio Adriano Guerra, São Roque e Elisa Tramontina verba para melhorias, já nos anos de 1997 e 1998 houve o auxílio na ampliação da Escola São Roque, em 2010 e 2011 teve o auxílio na construção da quadra coberta da Escola Carlos Barbosa, em 2019 e 2017 houve também a transformação da Escola de São Sebastião para creche e

ORDINÁRIA

as reformas feitas na mesma e além disso houve, em 2020, o processo de municipalização da Escola Cardeal Arcoverde. Defende que dá para fazer essas obras sim, basta fazer os devidos convênios e colocar em prática. Comenta que o que está faltando é vontade política para realizar essa obra na comunidade. **Aparte Vereador Samuel Pedro Sattler:** Acrescenta os exemplos e diz que no último ano do Governo Zibetti a Escola São Roque recebeu o suporte técnico para a elaboração do projeto do ginásio e isso ajuda de maneira prática na construção do mesmo. Fala que esses convênios são mais do que necessários. Relata que está trabalhando há 10 anos na Escola São Roque e nunca viu nenhuma obra do Governo do Estado acontecendo na mesma, por isso que se não houver essa parceria entre o Poder Municipal e as Escolas Estaduais as mesmas ficariam reféns da sua arrecadação própria e do CPM. **Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Questiona o por que o Município pode aplicar verba na obra da construção do Complexo de Segurança, por exemplo, mas não pode aplicar na obra dessa escola, mesmo sendo uma conquista da comunidade. Diz que a comunidade quer a certeza de que o recurso vai ser aplicado naquela escola. **Aparte Vereadora Ariane Baldasso:** Diz que em nenhum momento os vereadores disseram que essas obras não iriam ser feitas. Informa que na semana passada o Prefeito Kirch esteve em Porto Alegre para tentar finalizar a transferência da propriedade das terras para o Município, pois o único empecilho é que o terreno ainda está no nome do Estado. Relata que o processo aberto pelo ex-prefeito solicitando a posse dessas terras para o Município já está em fase de aceitação e conclusão pelo Estado e quando essas terras pertencerem realmente a Carlos Barbosa a obra começará e a verba será aplicada. Defende que se essas obras não saírem a mesma usará a tribuna para fazer críticas ao Governo. **VEREADOR FELIPE XAVIER:** Alegria-se com as colocações da vereadora, mas diz que se não houvesse temor sobre a perda dessa verba os vereadores não teriam sido chamados para ir até a comunidade. Diz que quem tem que ter a certeza de que o valor será aplicado é a comunidade através do CPM. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Fala que realmente existe um temor muito grande em relação a perda dessa verba porque houve uma troca na direção e a nova diretora, juntamente com a Secretaria de Educação, teriam decidido que não fariam essas obras e a ideia era municipalizar a Escola Antônio Adriano Guerra. Relata que ao usar a tribuna para explicar a esse respeito alguns vereadores informaram que a obra não poderia ser feita porque o prédio era do Estado, mas depois disso foi encontrado o Termo de Cessão de Uso. Fala que em outra tribuna pediu para que a Comissão de Educação fosse averiguar a situação e em um segundo momento foi dada a garantia de que essas obras poderiam ser realizadas. Defende que é importante que essas dúvidas sejam sanadas e que a comunidade seja atendida. Comenta que se já há uma Sessão de Uso é suficiente para se iniciar essa obra. **Aparte Vereador Cleber Cohsul:** Comenta que se a comunidade empenhou recursos é muito difícil tirar os mesmos. Diz que não acredita que o Prefeito não irá fazer essas obras na comunidade e nem tirará os recursos que foram empenhados para a escola. Acredita que é preciso que os moradores dessa comunidade conversem com o Prefeito para saber o que está realmente acontecendo. Ressalta que também subirá na tribuna para fazer críticas ao Governo se essas obras não forem feitas. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Informa que, juntamente com a vereadora Ariane, esteve conversando com o Secretário competente e em nenhum momento falou em não fazer a obra, pelo contrário, falou da existência de uma concessão para o uso do prédio e sobre a questão de só fazer as obras quando terminarem de tratar sobre o assunto da posse das terras. Convida a todos a falar com o Executivo e com o Prefeito Kirch para ouvir diretamente deles que essas obras não serão feitas porque o maior temor dessa comunidade é o que eles ouvem nas sessões em que as coisas são confusas e incertas. Pede para que o Poder Executivo tranquilize essa comunidade para que eles saibam realmente o que irá acontecer. Garante que essa comunidade terá a ampliação dessa escola. **VEREADOR FELIPE XAVIER:** Diz que existe um problema grave na comunicação da Secretaria de Educação, pois esteve com o CPM e ainda havia o temor de que essa obra não fosse realizada, mesmo já tendo se reunido com o Prefeito e a Secretária

ORDINÁRIA

onde foi dito que esses valores iriam ser usados. Fala que há um problema na comunicação que vem sendo demonstrado, principalmente na área da Educação, desde o começo do ano quando foi dito que em uma manhã se municipalizou uma escola em Arcoverde quase que desdenhando o trabalho de muito tempo de toda a comunidade. Quando os munícipes ouvem as coisas ficam pensando que esse dinheiro não irá para eles e por isso acabam buscando os vereadores. Diz que todos esperam que esse valor seja usado nessa creche e que todos irão lutar para que isso de fato aconteça.

VEREADOR ADAIR ZILIO: Comenta fala do vereador Felipe Xavier no dia 14 de junho, em que foi acusado de alterar questões de ordem, ao tratar nos apartes de assuntos não relacionados a pauta daqueles que utilizaram a tribuna. Diz que em nenhum momento fez isso e que era o vereador Felipe quem fez isso em algumas ocasiões. Acredita que o Presidente se beneficia ao falar sempre por último nas explanações pessoais. Comenta que a transferência dos alunos da escola de São Sebastião para Santo Antônio de Castro, ocorreria em função da reforma na escola de São Sebastião. Menciona que os alunos que estão indo para a escola em Cinco Baixo são do pré B, pois não tem lugar na escola de São Sebastião. Defende que neste ano, não tem o que fazer. Diz que no dia 2 de julho foi na referida escola marcar uma reunião do Executivo com o CPM, os professores, pais e interessados, para evitar mais confusão. Porém, foi informado que o Município já tinha conversado com eles. Diz que gostaria de saber com quem do CPM os vereadores falaram. Afirma que a comunidade merece a escola. Esclarece que em outras sessões disse que não poderia construir, pois a escola era do Estado, mas na verdade é o terreno que é de propriedade do Estado. Diz que há um Ofício assinado pelo ex-prefeito e pela Vera Rejane Prestes dos Santos Martins que solicita ao Estado a legalização da área de terras da escola São Sebastião em favor do município, motivado por demanda de ampliação da capacidade de atendimento e pátio coberto. Sendo assim, questiona como os vereadores da oposição não sabiam disso. Lembra que os colegas teriam dito que a referida escola foi entregue com parquinho e caixa d'água funcionando. Diz que isso é uma inverdade, pois a caixa d'água funciona somente de forma provisória e necessita de um pressurizador para funcionar adequadamente. Defende que mesmo havendo uma cessão de uso do Estado para o Município, não haveria a possibilidade de realizar grandes alterações no prédio. Afirma que o Estado concorda em transferir a área para o Município, mas quer uma indenização no valor da construção. Informa que os critérios a serem cumpridos para autorizar essa reversão ainda não foram definidos pela Procuradoria do Estado. Comenta que o Município questionou se o valor da reforma poderia ser abatido da indenização, mas o Estado respondeu que não. Diz que se a obra for realizada agora, a avaliação será maior e conseqüentemente o Estado cobraria uma indenização maior. Então acredita que se o valor for investido agora no local, será perdido. Se o Governo anterior, em 2019, informou que precisava legalizar para proceder com a reforma questiona porque os vereadores da oposição comentam a situação de outra forma. Afirma que os investimentos na escola serão feitos no momento em que ela for integralmente do Município.

Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 49/2021 – Institui o “Concurso Literário Município de Carlos Barbosa” e abre crédito especial na Lei Orçamentária Anual de 2021. **Pedido de Vistas do vereador Felipe Xavier aprovador por unanimidade.** **Requerimento nº 07/2021** – Vereador Maximino Francisco Malabarba – Licença particular. **Aprovado por unanimidade.** **Requerimento nº 08/2021** – Vereadores Valmor da Rocha, Ariane Baldasso, Jair Paulo Sauthier e Cleber Cohsul – Convocação de servidores. **Aprovado por unanimidade.** **Pedido de Informações nº 14/2021** – Vereador Samuel Pedro Sattler – Referente às ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal da Educação. **Aprovado por unanimidade.** **Projeto de Lei nº 60/2021** – Autoriza abertura de crédito especial na Lei Orçamentária Anual de 2021 nº 3.825, de 15 de dezembro de 2020. **Incluído na Ordem do Dia a requerimento da Líder de Governo, vereadora Ariane Baldasso.** **Aprovado por unanimidade.** **Explanações Pessoais: Vereador Valmor da Rocha:** Sobre a Indicação nº 182/2021, diz que esses guarda-corpos serviriam de proteção para os alunos ao saírem das escolas. Espera que o Poder Executivo coloque essa

ORDINÁRIA

indicação em prática, pois ela é de grande importância. **Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Comenta sobre a sua indicação feita na semana passada sobre a limpeza da calçada em frente ao Hospital São Roque. Fala que as pessoas que passam a pé nesse local tem bastante dificuldade por conta do limo e das pedras soltas encontradas. Pede essa limpeza para que não ocorram mais essas situações. **Vereador Cleber Cohsul:** Agradece ao Secretário de Obras e pede que ele providencie o quanto antes a volta das máquinas na comunidade de Torino. Reforça as Indicações nº 179/2021 e nº 180/2021. **Vereadora Lucilene Marchi:** Agradece e parabeniza ao subprefeito de Santo Antônio de Castro e sua equipe pela manutenção das estradas, pela limpeza das valetas e roçadas feitas. **Vereadora Ariane Baldasso:** Comenta a Indicação nº 184/2021 sobre as teleconsultas para que, principalmente devido a pandemia, alguns atendimentos possam ser realizados de forma virtual sem que as pessoas não precisem ir nos Postos de Saúde. Ressalta a Indicação nº 176/2021, que solicita a disponibilização de um método contraceptivo acessível para mulheres de classe baixa, como forma de promover uma condição de vida melhor. **Vereador Jair Paulo Sauthier:** Cita a Indicação nº 183/2021, dizendo que essa pintura é importante para a visualização dos motoristas, principalmente em dias com cerração. **Vereador Adair Zilio:** Comenta que sua explanação na tribuna foi motivada, pois algum colega havia afirmado na última sessão que faltava vontade política para fazer a obra da creche de São Sebastião. A pessoa que falou isso desconhece que nos últimos dois meses o Prefeito, a Vice-Prefeita, a Coordenadora de Governo, o Secretário de Projetos Públicos e um servidor da secretaria estiveram na escola para visualizar a situação. Inclusive, conta que o Prefeito esteve em Porto Alegre para buscar agilidade no processo de transferência da área de terras para o Município. Diz que é contra a municipalização de qualquer escola, pois gera gasto aos cofres públicos. Sobre as explanações pessoais, diz que fez apenas uma sugestão. **Vereador Felipe Xavier:** Relata que dias atrás apresentou a questão das placas e da sinalização horizontal, fica contente com a Indicação nº 183/2021 e espera que isso seja realizado em breve. Esclarece ao Vereador Adair que existe uma Ata que consta a presença de quem esteve na reunião no dia 3 de julho. Quanto a questão das obras em áreas do Estado, diz que todas citadas, receberam investimento do Município, mesmo sendo áreas estaduais, pois para a comunidade o que importa é que a escola esteja estruturada. Fala que se as pessoas em São Sebastião estão achando que a obra da creche não vai sair. Informa que o município já perdeu, desde o advento do FUNDEB de 2006 até 2020, quase R\$ 41.000.000,00 por não ter alunos em número correspondente ao necessário para que o dinheiro do FUNDEB fosse revertido para Carlos Barbosa. Faltariam na Rede Municipal 800 alunos. Fala que municipalizar escolas faz com que o retorno financeiro do município seja maior através do FUNDEB e é por isso que o Contador José Custódio luta tanto para que isso seja feito e lutou para que a Escola Cardeal Arcoverde fosse municipalizada. Diz que antes de falarem é preciso se informar. **Vereador Luciano Baroni:** Relata que o que foi dito pelo CPM da escola de São Sebastião é que havia intenção de transferi-la para Santo Antônio. Fala que a visão de que se gasta municipalizando escolas é errada porque o Município ganha se municipalizar já que o retorno do FUNDEB é alto. Ressalta que é um objetivo do município trazer alunos para a sua Rede Municipal para justamente deixar de perder recursos do FUNDEB e aumentar a sua arrecadação. Comenta sobre a importância da presença do Delegado Ferrugem e sobre as suas falas a respeito do Projeto Barbosa Mais Segura e do Projeto do Complexo de Segurança que é uma preocupação de todos os municípios. Sobre a ordem de inscrição nas explanações pessoais, diz que enquanto for Presidente vai se manter do jeito que está sendo feito e por isso espera o bom senso de todos. O Presidente, Luciano Baroni, declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. O Presidente, Luciano Baroni, encerrou a sessão e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-feira, 12 de julho, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.